

Realizou-se, hontem, a tradicional commemoração civica da morte de Benjamin Constant, no cemiterio de S. João Baptista

DISCURSO DO CORONEL GOMES DE CASTRO

O BRASIL E OS SEUS VIZINHOS
TANTOS
O "EXCELSIOR" VEM AO
RIO, NA PESSOA DO
SR. CASABONA
Uma missão jornalística de
difícil execução

O Friso, esperado em nosso porto a o de fevereiro próximo, traz a bordo mais um jornalista francez que nos vem visitar: o sr. Louis Casabona. Deste, finalmente, não se poderá dizer que nos venha descobrir, nem verificar que o Rio é capital do Brasil e não da Argentina: o sr. Casabona já aqui esteve e, segundo as informações que possuímos, é um dos nossos maiores admiradores.

Sempre será curioso, entretanto, saber a gente como o illustre viajante desempenhará entre nós a missão que lhe foi confiada.

Secretário geral do syndicato de defesa do café e colonização agrícola, representando, a um tempo, o governo

frances e o Excelsior, o sr. Casabona vem trazer, ao que nos informam ali, de assumptos de capital importância, dos quaes, em longo relatório, terá que se occupar quando voltar ao seu país.

O visitante vem, pois, em sua missão, si nesse trabalho quer ser verdadeiro, de uma missão de alto calibre, de uma missão de alto calibre, de uma missão de alto calibre.

Logo, para ser sincero, o sr. Casabona tem que attender a tudo isso. Não fará, todavia, naturalmente, pela multa conta em que nos tem e por ser, acima de tudo, um cavalheiro educado.

Dahi a razão da alta significação attribuída a viagem do illustre jornalista, que a estas horas, pelo Friso, está já de viagem para o Brasil, não deixando, sequer, os rigores do ardente verão que atravessamos.

E diga-se, depois, que o governo não esteja na obrigação de retribuir tal gentileza, cumulando o sr. Casabona de mil e um cuidados, principalmente em recompensa do sacrificio que elle faz atravessando o Atlantico; que, segundo a lógica, em troca das anuidades que elle dirá pelo Excelsior, sobre a linha dos nossos homens politicos, o sr. Casabona não deve receber, de modo algum, mais do que o que a natureza do homem de Estado requer e supple.

Temos, Mestre, as deploráveis lacunas que apresentamos, e de que, em uma obra de resumo, quando a fatalidade, não epistola melindrosa do nosso passado, tornou o arbitrio dos nossos destinos, a dor da nossa evolução, e a dor da nossa evolução, e a dor da nossa evolução.

Salve Benjamin Constant.

A crise politica provocada pelo dr. Affonso Costa

A hypothese de um governo presidido pelo dr. Bernardino Machado

AS GREVES

Entré os realistas portugueses existe a opinião de que a Republica, implantada em Portugal na noite de 5 de outubro de 1910, se desfará, se aniquilará sem maior esforço, graças a desagregação dos proprios elementos preponderantes no novo regimen. A verdade é que todos os symptomas são denunciadores da decomposição em que de ha muito entrou a politica portugueza.

O que se passa no velho Portugal nem sequer tem já o dom de causar assombros. Parece apenas que se trata de uma successão de factos todos normaes dentro da anormalidade a que aquelle bello paiz foi arrojado, e que a situação a desenharse para o dia de amanhã, por muito pessima que seja, não o será mais do que a do momento presente.

As ultimas noticias chegadas e dadas á publicidade são devesas interessantes para quem acompanha a politica de Portugal, e muito apropriadas a mais uma vez desfazerem os optimismos do sr. Bernardino Machado, a estas horas em viagem para Lisboa e talvez perguntando aos seus botões qual será o estado em que encontrarão, quando de novo a pisar, a sua patria de adopção.

O leitor conhece a causa inicial do actual problema governamental portuguez: o chefe do governo, o sr. Affonso Costa, foi directo, formal, concretamente accusado de actos criminosos, contra a moral do governo e contra os cofres da Republica, por um senador que, pelo herde da Ro-

reconhecer que, para que tudo seja singularmente extraordinario naquella Republica, até o é a situação momentanea do presidente do regimen, do chefe da nação, que mais parece, pelo que delle se pretende, um rei absoluto do que o presidente de uma Republica parlamentar. O sr. Arraiga terá monologado tristemente: — Que diabo quereria todos estes malucos que em fúria? Porventura o ministerio vive da minha confiança? Não será antes sustentado no poder pelos votos do Congresso?

Emquanto que no Senado se passou o que fica narrado, na Camara dos Deputados as coisas não correm melhores, apesar de que o governo ali tem maioria, pequena embora, mas sufficiente para enfrentar as opposições colligadas.

O sr. Alexandre Braga, que é o leader da Camara, apresentou uma proposta que estava destinada a provocar, como provocou, ruidosos protestos. Pretendia esse deputado que as duas camaras reunidas fossem chamadas a resolver sobre o adiamento das sessões do Congresso pelo periodo de dez dias. Era um recurso extremo, esse, na falta de poder conferido ao presidente da Republica para dissolver o Congresso. Mas o governo, fazendo apresentar aquella proposta, preparava-se para que a sessão conjuncta, cuja presidencia pertence ao presidente do Senado, não fosse presidida pelo vice-presidente do Senado.

O sr. Goulart de Medeiros, depois de repetidas notas de interpegação apresentadas pelo senador Freitas. O presidente do ministerio, dr. Affonso Costa, recusou-se a assistir ou a responder á interpegação, censurou acerbamente o vice-presidente do Senado, coronel Goulart de Medeiros, por ter permitido que o interpellante usasse da palavra, e provocou, com todos esses actos, a crise actual.

Os democraticos resolveram cortar as relações pessoais e politicas que mantinham com o sr. Goulart de Medeiros, e segundo o leitor estará lembrado, chegaram as coisas até aos termos de uma provocação para dolo, entre os sr. Goulart e Corrêa Barreto, dolo que não chegou a realizar-se, do qual não houve mesmo mais noticias, apesar da gravidade excepcional dos pretensos duellistas, ambos officiaes superiores do exercito, ambos da arma de artilheria, sendo que um delles é tambem comandante da divisão militar de Lisboa.

Rememorada a causa da crise actual, ha apenas a acrescentar que



Dr. Bernardino Machado, presidente substituto do dr. Affonso Costa

reconhecer que, para que tudo seja singularmente extraordinario naquella Republica, até o é a situação momentanea do presidente do regimen, do chefe da nação, que mais parece, pelo que delle se pretende, um rei absoluto do que o presidente de uma Republica parlamentar. O sr. Arraiga terá monologado tristemente: — Que diabo quereria todos estes malucos que em fúria? Porventura o ministerio vive da minha confiança? Não será antes sustentado no poder pelos votos do Congresso?

Emquanto que no Senado se passou o que fica narrado, na Camara dos Deputados as coisas não correm melhores, apesar de que o governo ali tem maioria, pequena embora, mas sufficiente para enfrentar as opposições colligadas.

O sr. Alexandre Braga, que é o leader da Camara, apresentou uma proposta que estava destinada a provocar, como provocou, ruidosos protestos. Pretendia esse deputado que as duas camaras reunidas fossem chamadas a resolver sobre o adiamento das sessões do Congresso pelo periodo de dez dias. Era um recurso extremo, esse, na falta de poder conferido ao presidente da Republica para dissolver o Congresso. Mas o governo, fazendo apresentar aquella proposta, preparava-se para que a sessão conjuncta, cuja presidencia pertence ao presidente do Senado, não fosse presidida pelo vice-presidente do Senado.

O sr. Goulart de Medeiros, depois de repetidas notas de interpegação apresentadas pelo senador Freitas. O presidente do ministerio, dr. Affonso Costa, recusou-se a assistir ou a responder á interpegação, censurou acerbamente o vice-presidente do Senado, coronel Goulart de Medeiros, por ter permitido que o interpellante usasse da palavra, e provocou, com todos esses actos, a crise actual.

Os democraticos resolveram cortar as relações pessoais e politicas que mantinham com o sr. Goulart de Medeiros, e segundo o leitor estará lembrado, chegaram as coisas até aos termos de uma provocação para dolo, entre os sr. Goulart e Corrêa Barreto, dolo que não chegou a realizar-se, do qual não houve mesmo mais noticias, apesar da gravidade excepcional dos pretensos duellistas, ambos officiaes superiores do exercito, ambos da arma de artilheria, sendo que um delles é tambem comandante da divisão militar de Lisboa.

Rememorada a causa da crise actual, ha apenas a acrescentar que

reconhecer que, para que tudo seja singularmente extraordinario naquella Republica, até o é a situação momentanea do presidente do regimen, do chefe da nação, que mais parece, pelo que delle se pretende, um rei absoluto do que o presidente de uma Republica parlamentar. O sr. Arraiga terá monologado tristemente: — Que diabo quereria todos estes malucos que em fúria? Porventura o ministerio vive da minha confiança? Não será antes sustentado no poder pelos votos do Congresso?

Emquanto que no Senado se passou o que fica narrado, na Camara dos Deputados as coisas não correm melhores, apesar de que o governo ali tem maioria, pequena embora, mas sufficiente para enfrentar as opposições colligadas.

A sala das sessões foi inundada por manifestos publicados pelas associações de classe, reivindicando as liberdades e as garantias da operariado, que o governo actual tem projectado.

Tal é, até ao momento em que tracamos estas linhas, a situação politica em Portugal.

Uma das recentes noticias, de certa sensação, é a que se refere á adesão do sr. José Maria da Silva, ministro do Fomento, ao partido democratico, arrastando com a sua de quatro deputados independentes.

O ministro do Fomento, ex-chefe da carbonaria, da qual foi um dos organizadores, tinha necessariamente, mais dia menos dia, que dar o passo que deu. Nem se comprehendia que, num ministerio homogeneo, com maioria na Camara dos Deputados, existisse um ministro alheio ao partido de onde esse ministerio foi tirado.

O sr. Silva é engenheiro, foi director dos correios e telegraphos depois de proclamada a Republica, e tem reputação de homem de valor intellectual.

O sr. Bernardino Machado lá vai singrando o Oceano, cumprimentando

do sempre, sorridente, os peixinhos e as ondas, e porventura, meditando nalgum novo discurso estonteante, com que irá deliciar os seus amigos e patucos homenageadores. Porque o discurso é fatal, á chegada a Lisboa, dados os termos da sua despedida ao Correo da Manhã, ás disposições de que leva o prometido ramo de oliveira nas mãos... Porque, dizem os leitores lembrar-se, o sr. Bernardino Machado assegurou, no banquete de despedida que lhe ofereceram as associações commerciaes de Lisboa, que faria a paz entre a colonia portugueza no Brasil, e regressaria á capital portugueza levando nas mãos o ramo de oliveira symbolico dessa sua grande conquista moral.

Ora, a verdade que o sr. Bernardino Machado tem de confirmar é esta: a colonia portugueza ficou como estava: na quasi totalidade, realista; republicana somente numa insignificante minoria. As grandes associações portuguezas, aquellas que, pelas suas tradições, pela sua acção fecunda em beneficeis, pelos capitães que movimentam e pelos elementos que as constituem, são as mais altas re-

presentando o elemento portuguez no Rio de Janeiro, nem uma só recebeu a visita do sr. Bernardino Machado, nem a solicitude, e nem uma unica das hastes até hoje a bandeira verde e encarnada. Mais ainda: nem um unico dos homens proeminentes da colonia portugueza, daqueles que a têm servido com extremo do carinho e que, por consenso espontaneo e unanime, a representam publicamente, trocou cumprimentos com o sr. Bernardino Machado. A legação, além de dois ou tres amigos pessoais do ministro, hoje embaixador, e dos functionarios portuguezes que vivem neste paiz e são forçados, pela sua situação official, a aproximarem-se do representante do governo do seu paiz, mais ninguém accede, numa permanente hostilidade politica.

É bom explicar as coisas, pois que ellas são, antes de o sr. Bernardino Machado chegar a Lisboa, onde continuará de certo a mercar



Dr. Affonso Costa, chefe do partido Unionista

o mesmo cognome com que o ministro do corpo diplomatico no periodo em que s. ex. dirigiu a pasta das Relações Exteriores.

No Brasil, deixou ainda o ministro a impressão que poderiam produzir aquellas informações que enviam para Portugal, hostilizando-nos e procurando criar obstáculos ás correntes emigratorias para o Brasil.

O sr. Bernardino Machado cabula regressar ao Brasil em abril proximo, mas ha quem propheticamente s. ex. não voltará mais á legação no Rio de Janeiro.

A RESPOSTA DO SR. AFFONSO COSTA AO SENADO

Do nosso correspondente especial em Lisboa, recebemos, á ultima hora, as seguintes linhas sobre o incidente Freitas-Affonso Costa.

Por tres vezes annunciou o sr. João M. Freitas ao Senado, o desejo de interpellar o dr. Affonso Costa sobre a questão dos terrenos em São Thomé, questão importante e escandalosa, a propósito da qual aquelle senador publicou ha tempos, graves accusações de honestidade pessoal do presidente do conselho. Outras tantas vezes, como de praxe, o sr. presidente do Senado notificou o facto ao sr. Affonso Costa, que nos dias meados dos não compareceu áquella sessão do parlamento, acabando por mandar ao presidente da mesma a seguinte carta:

"Exmo. sr. presidente do Senado: Recbi do Senado, por intermédio de v. ex., o informe de que a interpegação, que me fôra annunciada, nada tinha com a chamada questão dos terrenos de S. Thomé, antes se destinava a apressar a discussão de um projecto de lei, a qual assignei, como ministro da Justiça do governo provisório, a portaria de 11 de agosto de 1911, sobre os effectos do incidente de falsidade nas eleições.

b) quando autorizei como ministro das Finanças o pagamento em Lisboa de uma contribuição de registo por título oneroso;

c) quando se discutiu no Parlamento, sendo eu presidente do ministerio, um projecto de lei relativo ás bibliotecas.

Como v. ex. vê, não se trata de casos de responsabilidade politica ou administrativa do actual governo ou de qualquer dos seus membros. A legalidade e a legitimidade dos actos em que se deseja discutir a minha intervenção não são pontos em disputa. A interpegação é unicamente destinada a formular ou repetir accusações, que seriam exclusivamente offensas pessoais graves, sempre estranhas á esfera de acção do Parlamento, e, pela sua proveniência, não fôsssem... como si não existissem. Nestas circunstancias, venho declarar a v. ex. que não considero semelhantes assumptos materia de interpegação, em que deva occupar o meu tempo, o que, todavia, não ostará a que eu forneça ao Senado, para ficarem nos seus archivos, todos os esclarecimentos que acerca delles puder recolher das estações officiaes, começando já hoje por enviar os relativos aos casos da portaria de 1911 e da anterior.

ENCERRA-SE AMANHÃ
a Venda de Bonificação com 20 % de DESCONTO da
"CASA RAUNIER"
172 OUVIER 172

Alunos da Escola Polytechnica visitam a Central

DORMITÓRIOS DA MODA
Elegantes,
Práticos e
Economicos
Privilegiados com a Patente n. 8-036

PERDÃO — Achei o meu material para fides. Rua S. Pedro 146.

A MUNDIAL
FALLECIMENTO — SÉRIE ESPECIAL
Tendo fallecido nesta capital em 4 do corrente mez, a mutualista exmra. sra. dr. Marcelina Corrêa Monteiro, pertencente á série ESPECIAL (Aplicar n. 418), avisamos aos srs. mutualistas da mencionada série que a morte da sra. MUNDIAL, Avenida Rio Branco n. 132, sobrado, n. 2, qual de qua quota respectiva, o qual de ver ser resgatado até o dia 2 de fevereiro proximo futuro, nos termos dos planos approvados pelo governo federal, clausula IV, das applicações.

O ministro da Fazenda pediu ao da Vigencia declaratorias sobre o aumento de 10% de 1913, e a delegada fiscal do Estado do Piauí julga ter havido, por engano, na consignação de 1913, a delegada fiscal e publicações da verba n. 9 do organico daquelle Ministerio, para o exercicio de 1913, e distribuição de qual importância, na consignação — Capitania de Portos — da mesma verba.

O 606 cura apenas as manifestações externas, micose, foliculite, etc. A ESSENCIA PASSOS cura micose as manifestações internas de fungo esphinctico, arthritico ou rheumatico.

MORTE REPENTINA
O reconhecimento e o exame do cadaver
Foi hontem reconhecido no Necrotorio da Policia, o cadaver do individuo, que am-hontem morreu repentinamente num banco da praça da Republica.

De todas a HANSEATICA preferivel
FUMEM Cigaretas Affonso Costa.

Alfaiate A Rodrigues — Rua Caraca, 22, sob.

606 - 914 - ESSENCIA PASSOS
Porque a "ESSENCIA PASSOS" é tão innocente como o 914, e todas as manifestações de fungo esphinctico, rheumatico, ulceras, feridas, etc.

QUAL E O MELHOR DESTINO DO MUNDO? Vós mesmos, caro leitor; usando Duplozon, a melhor agua oxygenada.

606, 656 e 706000
Temos da casimira inglesa para 15, preço de 100 rs. por metro.

Goulart de Medeiros, coronel de artilheria, ex-vice-presidente do Senado

606 - 914 - ESSENCIA PASSOS
Porque a "ESSENCIA PASSOS" é tão innocente como o 914, e todas as manifestações de fungo esphinctico, rheumatico, ulceras, feridas, etc.

606, 656 e 706000
Temos da casimira inglesa para 15, preço de 100 rs. por metro.

Machado dos Santos, que atacou a proposta Alexandre Braga

606 - 914 - ESSENCIA PASSOS
Porque a "ESSENCIA PASSOS" é tão innocente como o 914, e todas as manifestações de fungo esphinctico, rheumatico, ulceras, feridas, etc.

606, 656 e 706000
Temos da casimira inglesa para 15, preço de 100 rs. por metro.

CAÇA AOS VAGABUNDOS

A perseguição aos vagabundos e ladrões está sendo movida também pela polícia do 12º distrito



Linha Pereira, Romualdo Guimarães, Alvaro da Silva, João da Oliveira, Antônio Rodrigues, João Antonio dos Santos, Benedito da Silva e Vicente de Santa

Um qual como resolverem fazer as autoridades do 12º distrito policial, que perseguem sem tréguas os ladrões e vagabundos e que por vezes vão a procura das autoridades policiais do 12º distrito, afirma de se queixarem de roubos, agressões e depredações de toda sorte por parte dos vagabundos, muitos dos quais ali dormem ao relento, durante a noite.

Segundo conta este ponto perigoso, ainda há a apontar a existência de um Centro, na rua Frei Caneca, a rua Francisco Muratori e outras, constantemente com o sequestramento de pessoas desordeiadas, vagabundos e ladrões.

Por isso, resolveram as autoridades policiais organizarem "caçadas", que repetidas vezes "cruzam" as ruas da cidade, trazendo a qualquer tempo para a delegacia bom número de vagabundos e criminosos profissionais e que muitas vezes têm ajuste de contas com a polícia.

O nosso clichê apresenta uma turma dessa gente, que as autoridades do 12º distrito colheram nas suas malhas.

Promoções na Central

Consta que serão promovidos os seguintes funcionários da 3ª divisão:

Condução de 1º, de 2º classe, Juvenio Vital dos Anjos.

A 3ª, de 3ª classe, José de Souza Guimarães e A. Fernandes.

A 4ª, de 4ª classe, Antonio Caranha, A. de Oliveira Castro, Y. Pereira, Cavalcanti de Barros Accioly e J. Carvalho.

A UNIVERSIDADE INTERNACIONAL

Reconhecida e funcionando legalmente em virtude do decreto federal número 8.659, de 4 de abril de 1911, a Universidade Internacional, fundada por A. de Oliveira Castro, Y. Pereira, Cavalcanti de Barros Accioly e J. Carvalho.

Pereceu afogado quando tomava banho

A praça do Saco de S. Francisco, na Jurujuva, em Niterói, foi palco de um triste episódio, quando, há algumas horas da manhã, afogou-se o sr. Mario Gomes e seus amigos.

Massa de tomate — A melhor

O prefeto, por decreto de honra, abriu o crédito suplementar, especial e extraordinário, na importância de \$2.328,85.

Colhido por automóvel

Na Avenida Rio Branco, às 4 1/2 horas da tarde de ontem, foi colhido pelo automóvel n. 2.566, o menor de 15 anos, empregado no comércio, José Roberto Vitor de Mello, residente à rua Muriquy n. 232, na Fiação.

Cerveja

O ministro da Fazenda remetteu ao secretário do Senado Federal a mensagem do presidente da República, concernente à resolução legislativa, que exonera da responsabilidade para com o Tesouro Nacional, pelo desfalque havido no distrito de Minas, o sr. engenheiro Barthelemy Carvalho.

Hanseatika

O ministro da Fazenda remetteu ao secretário do Senado Federal a mensagem do presidente da República, concernente à resolução legislativa, que exonera da responsabilidade para com o Tesouro Nacional, pelo desfalque havido no distrito de Minas, o sr. engenheiro Barthelemy Carvalho.

AVIDES

De quando em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

AVIDES

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

AVIDES

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

AVIDES

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA

SILEIRA

Tal é a prosperidade rapidamente alcançada pela Previdente Dotal Brasileira, que melhor prova não há seria possível oferecer da seriedade da organização e das enormes vantagens que oferece aos seus associados.

Não podia, portanto, deixar de ser muito para surpresa a publicação hoje feita pela Gazeta do Brasil, em que se procura esboçar a verdade das vantagens oferecidas pela mesma beneficente instituição, que não cessa de receber adesões e cujos associados se mostram completamente satisfeitos, julgando mesmo ser para eles uma real felicidade o facto de não terem inscrito.

Deparando com a aludida publicação, não me pude conter que não viesse imediatamente oppor à tamanha inverdade toda a energia do meu mais formal protesto.

O divo em torno do qual gira toda a mystificada apreciação da articulação da Gazeta, é o aviso da Sociedade aos seus associados, para pagamentos das respectivas quotas.

Nada mais natural do que isso que todo o socio quando chega a fazer a sua inscrição já está farto de saber, bem como convencido de que em causa alguma será prejudicado.

Nessas condições, não é caso de desconfiança, mas unicamente não deixar passar a offensa á verdade.

A Previdente Dotal Brasileira, em hypothese alguma, poderá lesar os seus associados, porque tem a fixação de uma multa realçada, para o direito aos dotes para casamento, de 3.000 \$ a 10.000 \$, ao alcance de todas as bolsas, já tendo pago muitos, o que equivale a dizer, feito muitos casamentos, o que além do mais representa um grande serviço á Patria e á sociedade.

Dentro do prazo, nunca o associado perde o direito ao benefício estatuido, conforme a série a que pertence, e os respectivos Estatutos.

Onde, por falta de recatado, ainda não haviam legitimado pela lei a sua união com as mulheres com quem vivem, tendo filhos, e que, inscriptos na Sociedade, viram-se de um momento para outro proprietários, mediante a prova de casamento, como é um exemplo o trabalhador Lucidario, empregado do sr. Barnabé de Oliveira, fazendeiro e industrial, que foi quem fez o seguro em benefício do dito Lucidario e da mulher deste.

Outros muitos casos pode-se citar, como esse, o que tornaria muito longo este artigo, por isso refiro-me mais somente ao coronel Sierandino Pereira, também fazendeiro, que, vindo as vantagens da Previdente Dotal, fez seguros em benefício de todos os seus colonos, que já se casaram e tornaram-se possiveis de bens que lhes garantem bem estar no presente e um melhor futuro.

Acredito ser sufficiente o que abifica exposto para que nenhuma duvida se possa ter sobre o que é e o que realmente é, a grandiosa e patriótica instituição, A Previdente Dotal Brasileira.

Para maior garantia, porém, para o maior respeito ao seu nome e o seu maximo interesse, tem a Sociedade uma Directoria composta de cavalheiros respeitáveis e conhecidos, de toda probabilidade, bastando citar que entre os que se acham á sua frente está o sr. major Custodio Justino Chagas, director-geral, digno de toda a consideração e geralidade de respeito, e excellencia de suas qualidades pessoais.

João de Miranda e Silva.

Niterói, 21 de Janeiro de 1914.

(Transcripto d' O Fluminense, de ontem.)

ALMANACK LAEMERT

PARA 1914

Vão ser posto á venda em brochos d'arte.

DEPOIS DE POSTO A VENDA DO SEU POSTO SILEIRA DE 18.400.000.

Rua Sete de Setembro n. 34, sobrado.

RIO DE JANEIRO

O director geral do gabinete do Ministério da Fazenda pediu ao Sr. da Moeda prestar os esclarecimentos solicitados pela 1ª Sub-Directoria da Contabilidade Publica, sobre a prestação de contas de despesas feitas com o serviço de automóveis daquella escaleamento nos meses de maio a dezembro.

O VELHO TORQUATO

UM FALSO MENDIGO, CHEIO DE DINHEIRO

Uma esmolinha pelo amor de Deus...

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

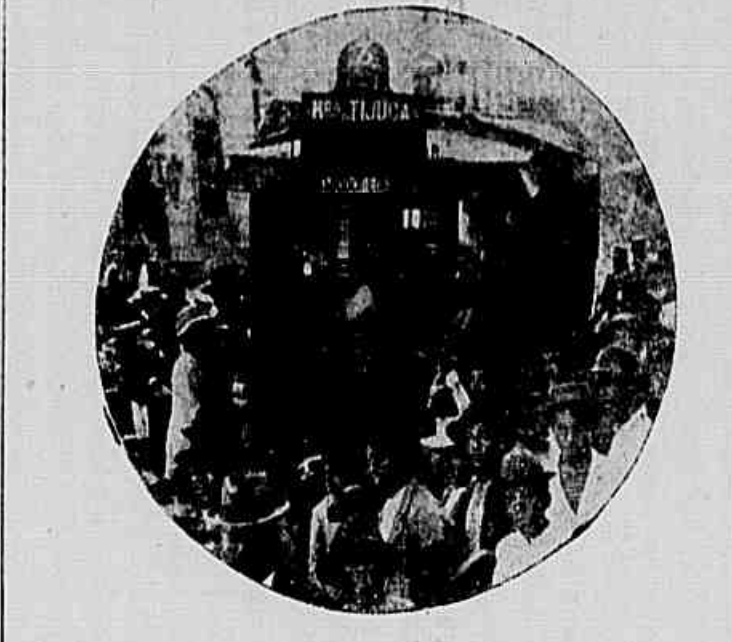
O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O Torquato foi preso a primeira vez no largo de S. Francisco e quando a polícia o revisou encontrou em seu poder mais de 300 réis. Processou-o, mas com o rico dinheiro, conseguiu escapar e voltou a sua liberdade. Vendeu a explorar a caridade pública e de novo a polícia prendeu-o.

OS AUTOMOVEIS

Um automovel joga as cristas com o gradil da praça da Republica



No local estacionou uma multidão de curiosos, na presumpção de que havia desastres pessoais, o que, felizmente, não se verificou.

A polícia do 12º distrito, avisada do que ocorreu, compareceu ao local, representada pelo commissario Edgard Machado, que não prendeu o "chaffeur" por se tratar apenas de prejuizos materiais.

SCENA DE ADULTERIO

A polícia do 16º distrito "alçou no que viu e matou o que não viu"

Do acordo com os tres finas 502, da Loteria Federal, extrahidos hoje, foram sorteadas as inscrições das series:

A — (Liberal) 002
B — (Especial) 002
C — (Popular) 002
D — (Estações Thermas) 002
E — (Estações Thermas) 002

O fiscal do governo — Dr. A. Besone Corré.

A DIRECTORIA.

NOTA DA DIRECTORIA: — Na serie A, foi contemplado o sr. José F. Braga, residente em Victoria, Espírito Santo, achando-se á sua disposição uma passagem de ida e volta, em primeira classe, até Lapa, e uma cambial de 30.000 \$.

Na serie B, foram contemplados os srs. Rocha Wilker & C., negociantes desta praça, á rua dos Olivares, achando-se á sua disposição uma passagem de ida e volta á Europa, em primeira classe, e uma cambial de £ 99.000.

Na serie D, foi contemplado o sr. Silvano Leite, funcionario da Companhia Correioes, achando-se á sua disposição uma passagem de ida e volta á Europa, e uma cambial de £ 25.000.

Todos estes nosos premiados foram contemplados pela segunda vez.

Reunem-se á 26 do corrente, ás 12 horas, no quartel geral da 9ª região militar, o conselho de guerra a que respondem os sargentos Clóvis Milfont de Amorim e Alípio Solano Bastos, os quaes deverão comparecer, e do qual são juizes: major Gil Antonio de Almeida, 1º tenente Sabino Thomas de Almeida, 1º tenente Antonio Elvidio de Andrade, 1º tenente Ricardo de Athaydes Vasconcelos, Flávio Cordeiro Dantas e Francisco de Paula Cidade.

OS SATYROS

A polícia do 13º distrito prendeu hontem um individuo accusado de incestuoso

Do grande em quando a polícia dos dois lados e anda por aí a prender mendigos nas praças públicas. E os que ficam nas ruas são geralmente os falsos mendigos, como o velho Torquato, um homem dos seus 50 e muitos anos, que faz da mendicância um honesto e lucrativo meio de vida.

O delegado dr. Victor da Cunha, imediatamente agiu no sentido de ser preso o seductor, o que foi conseguido hontem pela manhã.

Arrogantemente apresentou-se Pedro, ameaçando o marido ultrajado, declarando: "penhorarei a minha honra e a minha vida, se não me deixardes continuar a viver com Maria Rodriguez, que tem 26 annos de idade."

Não pôde conter-se o pobre Bernardo, e em meio de tão infame ameaça, voltou-se para o causador da sua desgraça, lançando a seguinte phrase: — "Si falias muito, eu descobrio o que seil".

Com isso pouco me importa, respondeu o outro, eu na terra já minto foi não me custa nada matar mais outro.

Novo crime foi então descoberto pela autoridade.

Pedro Rodriguez, que conta 32 annos de idade, há cerca de seis, na Gália, provincia de Orense, conquistou a mulher de um seu conterraneo.

Descoberto pelo marido, como agora aconteceu, o miseravel, sacando de um revolver, atirou sobre a sua victima, matando-a.

Fugiu em seguida, conseguindo, occultamente, embarcar com destino ao Brasil, onde está agora vivendo na impunidade, apesar de haver contado como bravata a não poder matar pessoas, o seu crime.

Contra elle foi iniciado inquerito, em que declara nada dizer ainda mesmo que o matem.

Muito tempo passou Idalina em casa de seu tio Orestes até que, a ser verdadeira, pôe a não a alma nojo de um individuo para o qual não ha expressões com que se possa inventar o seu acto misavel.

Tratou-se de uma accusação contra o carpinteiro Nemesio Fernandes Barnabé, morador á rua de Santa Christina, apontado como suspeito de incesto, pois que a denuncia, as autoridades daquelle districto providenciaram para a captura do accusado, o que conseguiu a policia pouco depois.

Apresentado ás autoridades do 13º districto e interrogado a respeito do crime de que é accusado, Nemesio nega terminantemente se incesto, pois que a victima, segundo affirma, não é sua filha.

Entretanto, os parentes de Barnabé sustentam que a menor, que se chama Idalina e conta 16 annos de idade, é filha do accusado.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha envenenou a casa a observar que Idalina apresentava um aspecto demencia do de que algo de extraordinario havia ocorrido na sua vida de moça.

Com muita habilidade, conseguiram obter da moça a confissão de que de facto havia sido victima de seu proprio pai, que a denuncia á policia.

Barnabé a denuncia á policia.

Nemesio nega a pe firme se pae de Idalina, declarando que esta filha

O que é correcto

escedendo à medida que a noite se
sumunhará numa tén de incongruen-
cias e, afinal, sie do theatro nua
crebrendo de toda aquella traja-
geira.

Trancada na sua alcova, que é o
theatro amarello, dorme a senhorita
athilide Simgerson, filha de um ve-
de saho. Um tiro de revolver ali
tudo resto. Arremhada a porta,

Outra hipótese: o Matilde, passando por um pesadelo, desfechava o tiro contra um assassino imaginário. E a hipótese das visões de vênus, porque a um certo ponto da vida ela se libertou de um recôndito que a envergonhava. Admitido, portanto, se afirmava que Matilde, recendo um ataque noturno, se premunisse com aquela arma.

seguro, sobre plácidas impressões de infância.

Rothschild é filho de Mathilde. Encontra-se a agenda que se passa entre mãe e filho. Ela não se dá a conhecer; chora silenciosamente, deseja que aquela que lhe deu a vida não se lembre dela. Ele, porém, recebe visitas; que a não abandonam no último acto, quando se revela a mãe, e, vá, mas não silêncio da irmã, não.

São Pedro, o velho "Surcouf" recitando os antigos brilhantes de uma Phenix Dramatica, e 6 de outubro de 1891 — lá vão 30 anos! — a linda opereta Playette, fazia o seu primeiro aparecimento naquelle

recebidos encomios à nossa in-
tente escola nacional e ao illus-
trante de letras que lhe diri-
s passos.

... na pessoa do actor Mattos,
"Sureout" chegou ao centenário
em tres mezes e dez dias, e o Ma-
tos tem noites seguidas appare-
com os seus inseparaveis compa-
nheiros Relampago e o cachibolo.
Agora o Mattos está no São Pa-

São Pedro, o velho "Surcouf" readitando os antigos brilhantes da defuncta Phenix Dramatica, e 6 de outubro de 1891 — lá vão 32 annos! — a linda opereta Plauyette, fazia o seu primeiro apparecimento naquelle

ista e a Arabella; Yvonne era o psicólogo, Jacaré o ator Mattos e Rangel.

Logo depois houve mudanças e substituição de papéis. O ator contratado de harytono foi promovido a tenor, e Eugenio Oyanguê, que Deus lhe fale n'alma, ouarabê, ex-soldado de polícia e ator, nas horas vagas, tornou-se o amador de Yvonne. Esta

COTY
A' VIENT
CASA
Avenida Ri

VENDEM-SE os seguintes pre
v d'os e terrenos; tratam-se a ru
do Rosario n. 75, sobrado, co
Ismael Molta :
250:100% um rico palacet na E
trada Nova da Tijue
de, chueira

350:100%	um rico palacete, na rua trada Nova da Tijue
800:100%	grande chacara, na rua rico palacete, em cen
	tro de terreno, na rua
	Conde de Bomfim.
75:100%	um rico palacete, com tremção de primeira or
	dem, em centro de ter
	no de 135X30, na rua Vi
65:100%	conde de Figueiredo, um bom predio mobili
	em centro de terreno o
	11X60, na rua Conde
	Bomfim.
52:100%	um bom predio na rua a
	Nevrado, occupado, cen
	Lagorio e familia, ren
	540\$ por mca.
100:100%	seis predios novos, e centro de rua, sendo q
	um é occupado por neg
	cio, em rua transversal

	de Conde de Bomfim re-
	dem 13:600\$ annuais, e
	de o comprador dar
	contos á vista e o resto
	prazo combinando a jura-
18:000\$	de 9 por cento ao annuo
	um bono, predio de
	brado e quatro casinh-
	nos fundos, rende annu-
	sete contos, na Cida-
	Nova.
13:000\$	um predio, precisa
	concertos, rende 190\$
	rua Pereira de Almeida
20:000\$	um predio, novo e
	muitos commodos, na
	Chefe de Divisào Sal-
	do.
18:000\$	um predio novo, na
	do Cabucu'.
28:000\$	um rico predio com
	co quartos, duas salas

20.1000	maís depenidos na rua D. M. Fernandes;
	1 predio na rua D. M. Fernandes; o terreno m. 12x44 e rende 2800000
24.0000	5 predios na rua Sa. Philomena e rendem 2000000 zentos mil reis.
26.0000	1 bom predio asoleado, na rua do Recreio;
50.0000	2 predios novos, proximo da rua do Riachuelo, e dem 600.000
180.0000	1 rico palacete em terreno, na rua luntarias da Patria.
22.0000	1 predio na rua C. de Bomfim; o terreno mede 10x40.
130.0000	10 predios novos, de boa renda, na rua Uruguay.
40.0000	1 palacete na rua Phi-

22:00	ro Guimarães
15:00	1º predio na rua S. Christina, rendem 250\$00
45:00	5 predios novos e velho no 50x80, no L. rendem 1:150\$ por L.
38:00	6 predios novos no 610 novo, rendem 1:150\$ por L.
99:00	1 palacet em centro grande terreno, na Wenceslao.
9:00	3 predios novos na dos Arcos, rendem 1:060\$00
32:00	2 predios na rua D. Ildes, rendem 140\$
38:00	1 grupo de seis predios na rua Almeida B, rendem 410\$
	1 indio predio novo, da não habitado em 1:150\$ por L.
	1 tro de terreno em

10 de Vi-	na rua Marinho.
22.000\$	1 boia chacara com predio e para moradia.
65.000\$	1 casa predi.
18.000\$	na travessa Sorocaba 1 predio em centro terreno. 10X50, na General Gomes Cat.
45.000\$	um bom terreno na Marquez de São mede de frente 800 metros.
17.000\$	um bom terreno na Nossa Senhora de cabana. mede 12X50.
Para offerta	um bom terreno na Conde de B mede 24X120.
Para offerta	um bom terreno na Leopoldo Silva frente ao Collegio

23:000\$	1 predio em centro terreno, 1x160, na General Silva Tellez
42:000\$	1 bom predio no centro rua dos Arcos, re- 440500
22:000\$	1 terreno na Avenida Guarani, mede 14,50
12:000\$	2 lindos lotes de ter- reiros na rua Itapiranga Sertorio.
	Para oferta lindos lotes de terrenos na rua Araujo medicao de frente tade do comprad- 92 metros, cada metro de frente de terreno na rua Ju- lia Freire, 20X50.
168.000, 195.000 e 205.000	3 quadras de terre- ros Silva Telles, 0-

banha, pó-de-
metade de leite e
em prestações.
mente combinadas.

Também tenho diversas
de café, criação e cereais;
dinheiro, sem limites de
para empregar em boas hy-
a juros de 10, 12, 15 por
anuo, em predios e terrenos
localizados. Plantas
ordem para ver os predios e
informações sobre o camel
na rua do Rosario n.
brado, todos os dias uteis.
das 12 ás 5, e pelo n.
das 12 ás 17.

VENDEMESE de lotes de ter-
ras, com aparados, em lotes
vastos, arborizados, logo alto, e
informa-se a rua Trizinha
na Fagundes Varela, padaria
tudo).

[illegible]

na rua
do talha.

VENDE-SE magníficos lotes nas em prestações - à vista: de Anchieta, E. P. Central; mesmo lugar, com o sr. Luis domingo a quarta-feira.

VENDE-SE um prédio novo, quatro, duas salas, por 13 mil; Borges Monteiro Engenho de Ijacé à rua do Hospital n. 121

[illegible]

VENDESE uma pequena casa, com três quartos e banheiro, com sala e cozinha, com água e luz, e informação, para quem quiser mais detalhes, procurar Naraella N. de, av. jo. pe da calçada, Boca do Mato.

VENDESE sete lotes de terreno, em Prego, estação de trem, com 100 metros de frente, para promotor a edificar, local alto, com vista para o rio, com 100 metros de frente para a linha férrea, tomar o trem e ir para o centro, com 100 metros de frente para a linha férrea, com 100 metros de frente para o Sr. Arthur Costa, Lobo n. 71, junto ao referido terreno.

VENDESE um bello terreno, com 100 metros de frente e 100 metros de fundo, em Centro de Munda, tendo bonde na esquina e muito proximo pela rua.

VENDESE quatro quartos, banheiro, sala e cozinha, com 100 metros de frente para a linha férrea, com 100 metros de frente para o Sr. Arthur Costa, Lobo n. 71, junto ao referido terreno.

VENDESE lotes de terreno, com 100 metros de frente e 100 metros de fundo, em Centro de Munda, tendo bonde na esquina e muito proximo pela rua.

VENDE-SE magníficos lotes nas em prestações - à vista: de Anchieta, E. P. Central; mesmo lugar, com o sr. Luis domingo a quarta-feira.

VENDE-SE um prédio novo, quatro, duas salas, por 13 mil; Borges Monteiro Engenho de Ijacé à rua do Hospital n. 121

VENDE-SE magníficos lotes nas em prestações - à vista: de Anchieta, E. P. Central; mesmo lugar, com o sr. Luis domingo a quarta-feira.

VENDE-SE um prédio novo, quatro, duas salas, por 13 mil; Borges Monteiro Engenho de Ijacé à rua do Hospital n. 121

do Rio de Janeiro
(RUA ROSARIO 68, 1º ANDAR)
Preparamos exames a exames de
missão a qualquer curso superior. Al
nocturnas e diurnas. Matrículas ab
.

EMPREGADOS
De praça precisamos bem habilita
para a venda de café moído. Dispo
denando e comissões. Avenida
Freire n. 63. Fabrica de café "Le
dade".

TORRADOR
Precisamos de um habilitado a torra
em torrefacção e moagem de café
vendida Gomes Freire n. 63. Fabrica
café "Lealdade".

SALVO

Aluga-se um grande salão de frente
a 5 grandes janelas em primeiro
andar, próprio para médicos, advogados,
etc. do Rio de Janeiro, n. 72; preço: 250
rs.

MOTOCYCLETTA
Vende-se uma completamente nova
o fabricante F. N. com todos os re-
quisitos. Preço Rs. 200,000. Para ver,
seminho 25 até 4 horas, na rua 25 de
setembro, n. 29. — Mula da Tijuna.

GALLINIAS
Compram-se o galinhas e o galo
gallina brancas criss de teatro, para
cê e semi defecção com 2 a 10 metros
de idade que estejam novatos; trata-
r a sr. C. Pinto no Cinema Ideal, a
rua do Carim, n. 60.

PIROTECA

CORAÇÕES CARIDOSOS

Pela Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, uma infeliz viuva, com 68 anos de idade, gravemente doente, de molestias incuráveis, sem poder trabalhar e sem arrego algum, pede por uma emola de caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Era ridícula redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

CABELLOS

MME. OLIVEIRA tinge cabellos adenhora, particularmente, com o preparado completamente inofensivo, e

Dr. GOES FILHO

Fabrica de Salsicharia
Arrenda-se ou vende-se uma
empresa montada fabrica com ma-
chinismos moveis e de electrici-
dade, v. utilidades electricas,
anques ladrilhados, mesas de
marmore, 10 estufas e tudo
mais necessario ao fabrico de
salsicharia. Os interessados,
podem dirigir-se á rua 1.^a de
Março n.º 82.

Caridade ás orphãs
Um velho espirita, com recursos e
sem herdeiros, tendo por missao pro-
teger uma orphã, accia uma de 8 an-
nos para cima que terá sua herdeira
informa-se na rua Magalhães Castro,
E. do Riachuelo.

ARMAZEM
Aluga-se o predio recentemente cons-
truido a rua Salvador Correira n. 256
e meio, tem todas as commodidades para
familia e presta-se para qualquer ne-
gocio; trata-se ao lado no Alambique.

NOVO PROCESSO
Mamagista estrangeira, cura fígado,
hematossimo, molestias do sistema ner-
voso, paralisas e alivia qualquer dor
instantaneamente; não usa drogas; levo
to Moura n.º 60, colorado, junto ao Novo
Mercado.

Capas para mobílias
Fazem-se, a 70\$, na rua dos Andra-
des 27, A. F. Costa; telephone, 1.359.
Norte.

Vinho Verde Novo

Recebeo directamente d'Alfandega, o
quinto de 100 litros, 8,5000 sellado; de
100 de 85 litros, 7,3000 sellado; de
600 litros, dito virgem, 6,0000; a Gar-
rafa; vinho branco Garrafa 15,0000, no Ba-
rentim e Armazem rua dos Ourives
147, M. Vieira de Mello, telephone
n. 2,010, Central.

Dr. J. B. da Silva Santos
MEDICO E PARTEIRO
Consultas: Uruguayana, 208, das 12
a 14; Alfandega, 213, das 2 ás 4.
Residência: R. S. Francisco Xa-
vier, 503.
Chamados a qualquer hora.

Coração. Que não me amaldiçoem...
Está vingado, por um modo ter-
rível.
Aquelles a quem amei traíram-me.

Lágrimas deslavavam-se pelas faces.

O doutor Gillet sentiu-se como vido.

— Eu conheço o meu estado; continuo ella. Estou perdida.

Mereci essa morte, não me queixo. De resto, como viver com as desilusões e os remorsos que tenho dentro do coração?... Mas não perdoarei esses miseráveis. Oh! não, quero ser vingada!...

— A senhora o será, afirmou o doutor Gillet.

— Conto com o sr., disse ainda moribunda... Eu quero... eu quero... —

— Deseja que o procurador da República venha imediatamente aqui?

— Não, quero morrer em paz. Mas, eis o que tornará fácil a minha viuvez, depois da morte.

Fez um grande esforço, passou as mãos tremulas por baixo do tapete e seguiu a garrafa.

— Que é isso? perguntou o dr. Gilbot, agitando a garrafa e olhando contra a luz o conteúdo.

O doutor Basset estava livido.

— Por que não me deu esse líquido há mais tempo?

— Não fizeti um só instante com os senhores... e de agora em consequência esta manifestação...

— Uma tisana que me era dada
(Continua).

